



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



ANÁLISE DE CASOS REFERENTES A DIARREIA AGUDA NO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES/RS ENTRE 2003 E 2017

Tuane Scarabonatti Cantoni^a, Andrea Ucker Timm^a, Luci Kelin de Menezes Quines^a, Raquel Finkler^{a*}

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha.

*Autor correspondente (Orientador)

Raquel Finkler,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Diarreia, saneamento, vigilância em saúde.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O saneamento básico é um dos fatores determinantes da saúde, sendo assim, há um reconhecimento científico quanto à relação de causalidade entre condições inadequadas de saneamento básico e o quadro de saúde pública existente em um determinado local, em um determinado momento (TEIXEIRA *et al.*, 2005). A compreensão das relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente constitui etapa inicial e importante no desenvolvimento de um modelo de planejamento, uma vez que contribui para conferir meios para se estabelecer uma certa ordem de prioridades e apontar o direcionamento mais adequado das ações (SOARES *et al.*, 2002). Neste sentido, a disponibilidade dos serviços de saneamento básico é uma questão bastante importante, pois a ausência ou a deficiência destes pode ocasionar diversas externalidades negativas, entre elas o aumento da incidência de doenças. O contágio por doenças de veiculação hídrica constitui-se em um problema de saúde pública ainda muito comum em países em desenvolvimento, sendo as doenças diarreicas um dos problemas mais graves, diretamente relacionadas à falta de saneamento. Na epidemiologia da diarreia aguda, fatores socioeconômicos, como superpopulação, condições sanitárias precárias, contaminação da água e higiene inadequada dos alimentos, domicílios de construção precária, grande densidade populacional e com piores condições de saneamento básico, além de variáveis características da criança (idade inferior a 5 anos, desnutrição e baixo peso ao nascer), estão associados com alta incidência da doença. (BRASIL, 2015; VANDERLEI *et al.*, 2003). **MATERIAL E MÉTODOS:** Bento Gonçalves é um município situado na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul (RS), com uma população estimada em 2018 de 119.049 habitantes (IBGE), apresenta 86,9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado

(Censo, 2010). Os dados sobre incidência de doenças diarreicas foram obtidos por meio de consulta a referências na Rede Mundial de Computadores: Relatório da Vigilância Epidemiológica e Portal do Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O Relatório Epidemiológico de Diarreias Agudas elaborado a partir do Programa de Monitoramento das Doenças Diarreicas Aguda de Bento Gonçalves, analisou o período de 2003 a 2007, onde foi possível verificar: a) 2003 – 3.879 casos (CA); b) 2004 – 3.958 CA; c) 2005 – 3.378 CA; d) 2006 – 5.747 CA; e) 2007 – 4.105 CA (ROSA *et al.*, 2008). Já segundo dados do Ministério da Saúde (2018) sobre doença diarreica aguda são: a) 2008 – 6.053CA; b) 2009 – 6.654 CA; c) 2010 – 5.497 CA; d) 2011 – 4.413 CA; e) 2012 – 5.516 CA; f) 2013 – 5.504 CA; g) 2014 – 5.313 CA; h) 2015 – 5.512 CA; i) 2016 – 7.406 CA; j) 2017 – 3.313 CA. Pela análise dos dados pode-se verificar variação de incidência de casos de diarreia, sendo que o ano de 2016 foi o que apresentou o maior número de casos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O cuidado em enfermagem no serviço de Vigilância visa proteger a saúde, sendo este inserido na assistência à Saúde Pública e caracterizado como um trabalho coletivo com foco na saúde da comunidade (LEROY *et al.*, 2009). Neste contexto, o enfermeiro, em especial o de rede de atenção básica, tem um papel fundamental, onde fazem um “elo” entre a comunidade e os principais serviços de saúde, bem como, com o serviço de vigilância, onde de forma conjunta, atuam na promoção e na proteção da saúde. Suas atribuições vão desde a observação da comunidade, condições socioambientais e socioeconômicas, qualidade da água, gerenciamento de resíduos e aspectos diretamente relacionados ao controle de infecções até ações de investigação epidemiológica. Desta forma, as responsabilidades deste profissional são ampliadas para além da coleta dos dados e assistência às pessoas acometidas pelos agravos, abrangendo também o conhecimento das condições de vida, dos determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva e da suscetibilidade da população a doenças decorrentes do ambiente e da falta de saneamento básico na perspectiva de buscar melhor qualidade de vida para a população local (RODRIGUES *et al.*, 2001; LEROY *et al.*, 2009). O enfermeiro também possui destaque na área de prevenção de doenças, já que é o principal atuante no processo de cuidar por meio da educação em saúde. Este processo vem sendo reconhecido como uma estratégia promissora na abordagem dos múltiplos problemas de saúde que afetam as populações e seus contextos sociais. A

educação em saúde se insere no contexto da atuação da enfermagem como meio para o estabelecimento de uma relação dialógico-reflexiva entre o enfermeiro e a população.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Protocolo Estadual Da Monitorização Das Doenças Diarreicas Agudas – Mdda. Divisão de Vigilância das Doenças Transmissíveis (DVVTR), Centro de Epidemiologia –(CEPI) Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS), Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) – Curitiba/PR, 2015.
- LEROY, P. L. A. et al. O cuidado em enfermagem no serviço de vigilância sanitária. *Rev. Eletr. Enf, Goiânia*, v. 11, n. 1, p. 78-84, nov. 2009.
- MINISTERIO DA SAUDE. Casos de doença diarreia aguda notificados em unidades sentinelas para MDDA. 2018. Disponível em: < portalms.saude.gov.br/images/xlsx/2018/maio/10/Municipio-por-ano.xlsx>. Acesso: 15 julho 2019.
- RODRIGUES, V. M.; FRACOLLI, L.A.; OLIVEIRA, M. A. C.; Possibilidades e limites do trabalho de vigilância epidemiológica no nível local em direção à vigilância à saúde. *RevEscEnferm USP*. 2001;35(4):313-9.
- ROSA, J. A. R.; GARBIN, T.; FARIA, N. M. X.; GIACOMELLO, F.; PIZZOL, M. D.. Relatório Epidemiológico de Diarreias Agudas - Programa de Monitoramento das Doenças Diarreicas Aguda de Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS. 2008.
- SOARES, S. R. A.; BERNARDES, R. S.; CORDEIRO, O. M. N.; Relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente: elementos para formulação de um modelo de planejamento em saneamento. *CadSaude Publica* 2002; 18(6):1713-1724.
- SOUSA, L. B.; TORRES, C. A.; PINHEIRO, P. N. C.; PINHEIRO, A. K. B.; Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da Enfermagem. *RevEnferm UERJ*. 2010; 18(1)55-60. 15
- TEIXEIRA, J. C.; PUNGIRUM, M. E. M. C.; Análise da associação entre saneamento saúde nos países da América Latina e do Caribe, empregando dados secundários do banco de dados da Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS. *Rev. bras. epidemiol. São Paulo*, v. 8, n. 4, p. 365-376, Dec. 2005.
- VANDERLEI, L. C. M.; SILVA, G. A. P.; BRAGA, J. U.; Fatores de risco para internamento por diarreia aguda em menores de dois anos: estudo de caso-controle. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 455-463, Apr. 2003.